

Projeto DATAPREV – Seminário IV

TOTVS / Julho de 2010







ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP







ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

I) Institucional TOTVS

3



Universo TOTVS



Por que um V no lugar do U?

ATOTVS è uma das maiores empresas de softwares do mundo, mas muita gente se pergunta por que um V no lugar do U?

Bem, parque TOTVS é latim e porque, em latim, TOTVS se escreve assim, com V, e significa tudo, todos. E é exatamente isso que nós fazernos: softwares que todas as empresas podem ter, soluções para todo mundo.

Tem gente que pensa que trocamos nosso U pelo V só para dizer que nossa missão é ser vitoriosa, é criar valor, é ser verdadeira. Mas no fundo, no fundo, a gente gosta mesmo de ver esse V no lugar do U só para lembrar que, no nosso negócio, tudo pode parecer igual, mas tem sempre um jeito de ser diferente.

TOTVS. Igual, sendo sempre diferente.

Conheça as soluções TOTVS para sua empresa. Acesse www.totvs.com ou ligue 0800 70 98 100.





Missão e Proposta de Valor

Software, Inovação, Relacionamento e Suporte a Gestão

Presença (Negócios)

Estratégia e Gestão (Análise e Decisão)

Conhecimento (Inteligência)

Informação (Processo)

Dados (Operacional)

Conceito: Administração em 5 Camadas



Indicadores de Maturidade de Gestão

Proposta: Operador Administrativo

Software

Software:

Segmento / ERP / CRM / HR Módulos Exclusivos

Servicos:

Suporte / Implementação Evolução Tecnológica Fábrica de Software

Serviços de Valor Agregado

Serviços SV+:

Infraestrutura
(ASP/Serviços, Hardware)
Educação / e-Learning
(Gestão do Conhecimento)
BPO
(RH / Financeiro / Segmento)
Serviços de Relacionamento

Consultoria

Serviços de Consultoria:

Gestão de Mudança /
Processos / Estratégia /
Desempenho / Resultados
PMO
CSC
Pequenos Ciclos

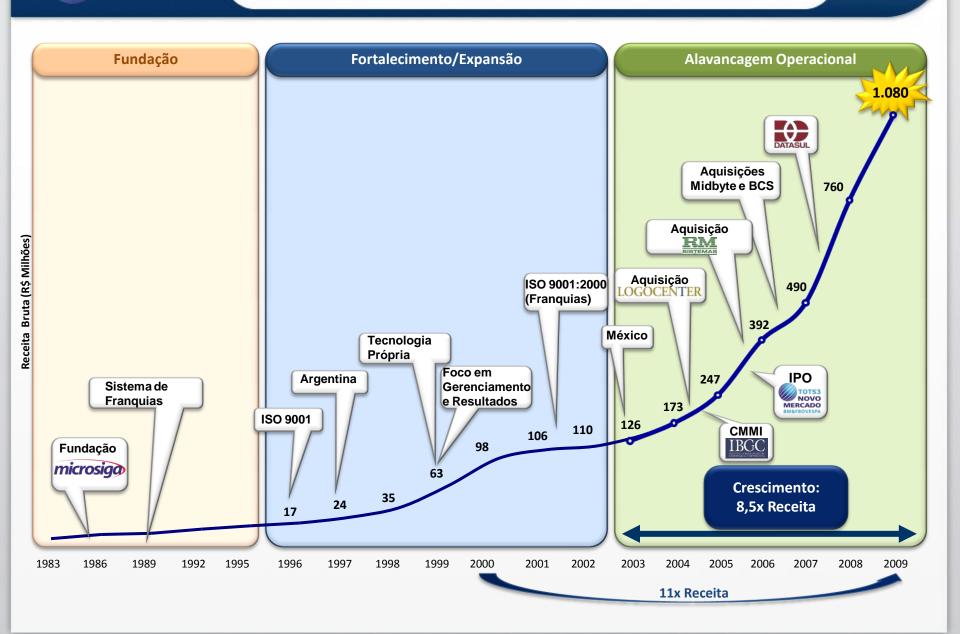
Tecnologia

Plataforma ByYou

3 Ambientes: Gestão, Negócios e Colaboração Desenvolvimento Entretenimento



Histórico de Sucesso

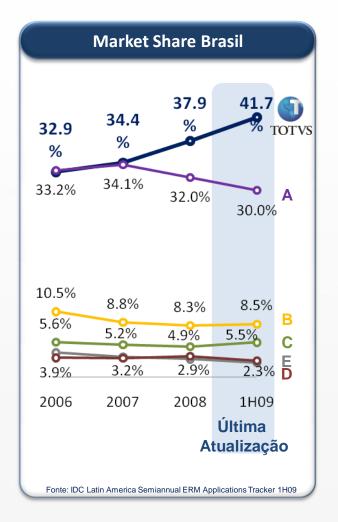




Representatividade e Liderança

7ª Companhia do mundo e a Liderança no Brasil











ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

II) Conceitos de ERP

8



Conceitos de ERP

Como funciona o ERP na prática?

O software integrado é parte de uma tecnologia que <u>registra e processa cada evento empresarial</u> resultante das funções empresariais básicas, a partir de uma única entrada para processamento. A partir dessa entrada e armazenamento dos dados, o software integrado <u>distribui a informação</u> para todos na empresa, de acordo com o nível estratégico, tático e operacional em que se encontrem. Para isso, usa <u>critérios de segurança</u> efetivos, claros, consistentes, em tempo real e com qualidade, ou seja, informação oportuna.





Conceitos de ERP

A origem do ERP

Anos 50

Conceitos sobre controle tecnológico e gestão corporativa

Mainframe

Controle de Estoques

Anos 70

Conjunto de sistemas MRP (pacotes) que conversam entre si

Microcomputador

Controle de Estoques

Requisição Materiais

Anos 80

Revolução MRP II nas atividades de gestão de produção e logística

Micro e Servidor

Controle de Estoques

Requisição Materiais

MDO e Máquinas

Anos 90

Disseminação do conceito de integração com outras "ilhas"

Micro, Servidor e Net

Controles anteriores

Compras

Finanças etc

Processos Automatizados



O ERP ganhou muita força nos anos 90, entre outras razões pela evolução das redes de comunicação entre computadores e a disseminação da arquitetura cliente/servidor. E também por ser uma ferramenta importante na filosofia de controle e gestão dos setores corporativos, que ganhou aspectos mais próximos da que conhecemos atualmente.







ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

III) Aplicabilidade do ERP



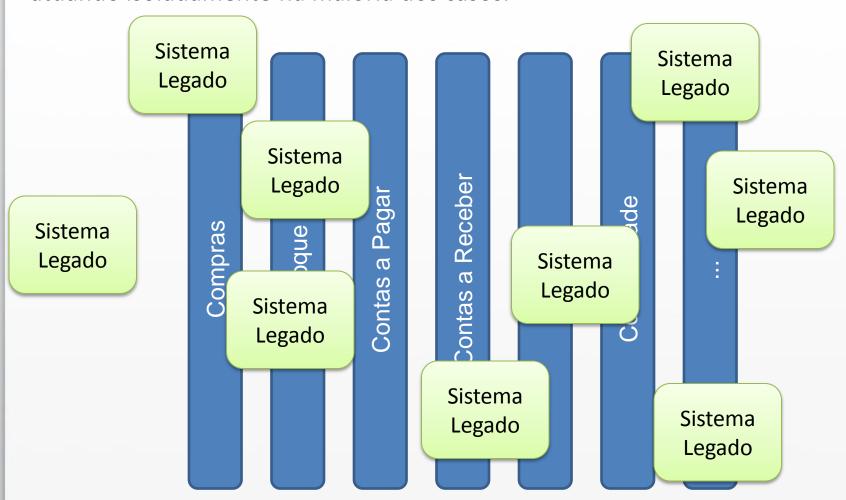
As empresas na grande maioria estão organizadas por estruturas departamentais sem a visão clara de processos.

Receber Pagar Contabilidade Compras Estodue Fiscal $\boldsymbol{\omega}$ Contas a Contas

12



Para atender a estrutura departamental, vários sistemas independentes (denominados legados) são desenvolvidos com focos bastante específicos atuando isoladamente na maioria dos casos.





Com o passar do tempo, o fluxo da informação entre os diversos departamentos originou a visão e a estrutura por processos de negócio os quais passam por diversas áreas da empresa.



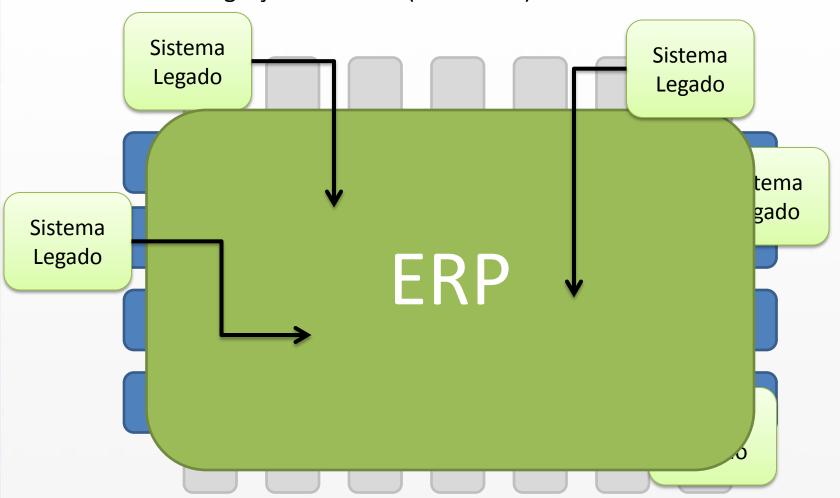


Com a nova visão de processos e o aprimoramento dos conceitos de gestão surgiu a necessidade do desenvolvimento de sistemas de gestão integrados os quais foram desenvolvidos baseados em processos de negócio.



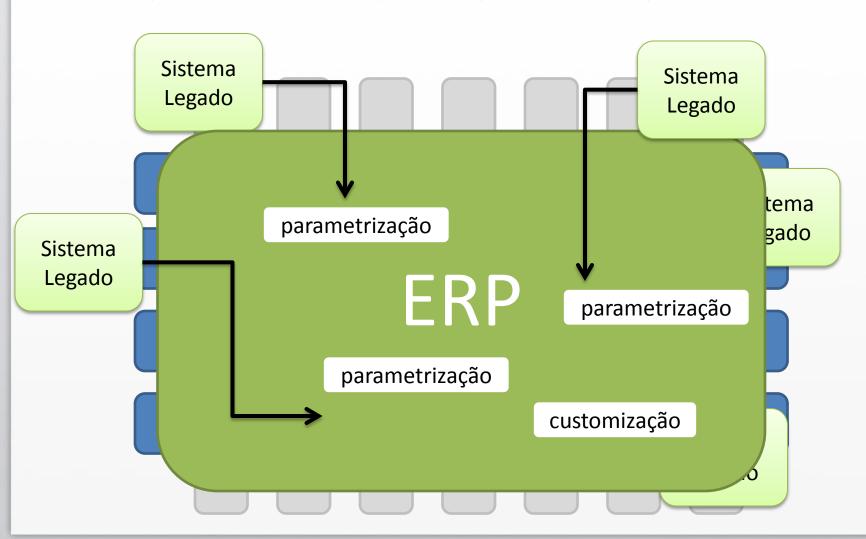


O ERP não substitui todos os sistemas legados de uma empresa necessitando a integração entre eles (interface). Para os sistemas substituídos, surge a necessidade da migração de dados (conversão).





O ERP não atende a todos os requerimentos de negócio em sua versão standard. Customizações são necessárias para adequar o desenho padrão.





O ERP auxilia a gestão empresarial (processo de operação funcional cotidiana de uma empresa). A gestão empresarial com ERP significa a sua administração geral, utilizando os recursos que esse software oferece. O ERP oferece:

- Otimização das atividades e procedimentos operacionais e gerenciais
- Planejamento de investimentos atuais e futuros
- Análise dos retornos via indicadores e relatórios
- Formalização e automatização da visão processual
- Integração, confiabilidade e segurança no ambiente corporativo





Visão para o Futuro

Presente	Futuro

Processos não integrados

Processos Integrados

Redundância e retrabalho

Confiabilidade e Velocidade

Controles Informais

Indicadores de Desempenho e Resultados

Apagar Incêndios

Mitigar Riscos

Preço

Preço e Custo

Conhecimento Tácito

Processos e Procedimentos







ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

IV) Conceitos de Gestão de Mudança



Definição de Gestão de Mudança (GM)

Metodologia que reúne princípios, processos e ferramentas que promovem a <u>transformação</u> organizacional. Planeja e executa a <u>transição</u> da situação atual, a ser modificada, para a situação futura. Estabelece uma atuação <u>integrada</u> e participativa em todas as fases do projeto e em todos os níveis da empresa.





Ambiente de Mudanças

Apropriação da mudança pelos envolvidos através da atuação da GM

Situação Anterior

- Gestão centralizada e Pouco Relacionamento
- Processo DecisórioLento e Burocrático
- Gerências com Foco nas Tarefas
- Duplicidade de Atividades
- Papéis e Responsabilidades Imprecisas



Situação Desejada

- Foco na Integração e na Gestão por Processos
- Foco no Negócio
- NovasCompetências
- Novas Práticas Gerenciais
- Novo AmbienteTecnológico



Objetivos da Gestão de Mudança (GM)

- Conscientizar para as novas necessidades
- Preparar e apoiar as pessoas para a mudança
- Engajar e habilitar os profissionais
- Construir o comprometimento
- Comunicar os benefícios da mudança
- Eliminar ao máximo os riscos e as resistências





Escopo de Gestão de Mudança (GM)

Baseia-se em três frentes interdependentes:

- Estratégia, Alinhamento e Modelagem Organizacional
- Comunicação e Envolvimento
- Capacitação









ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

V) Metodologia de Processos

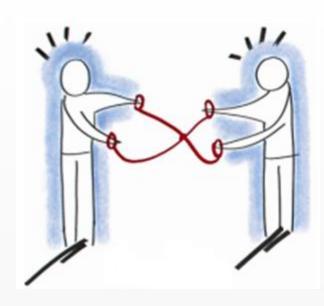


Definições sobre Processos

"Processo é um conjunto definido de **passos para a realização de uma tarefa.**" (Humphrey, 2003)

"Um grupo de **atividades realizadas numa seqüência lógica** com o objetivo de produzir um bem ou serviço que tem valor para um grupo específico de clientes." (Hammer e Champy, 1994)

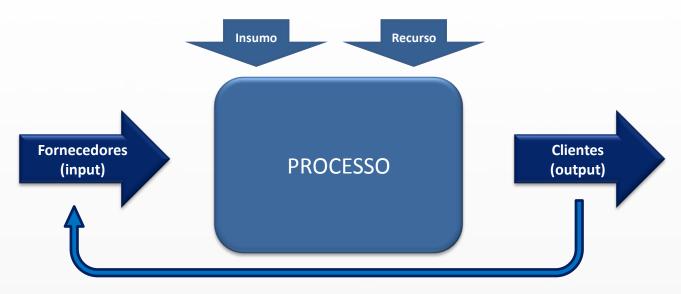
"É a ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo, um fim, entradas e saídas, claramente identificadas. É uma estrutura para ação." (Davenport, 1998)





Definição de Processos

Processos formam uma <u>seqüência de atividades</u> caracterizadas por possuírem entradas (input) e saídas (output).



Feedback

As entradas (inputs) podem ser:

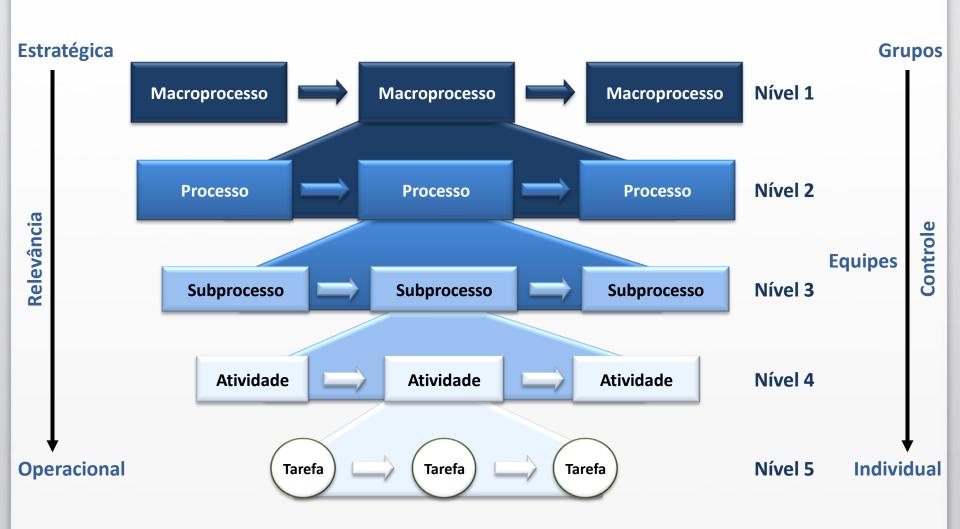
Medição do contrato
Solicitação de pagamento
Solicitação de compra
Apuração de imposto

E as saídas (outputs):

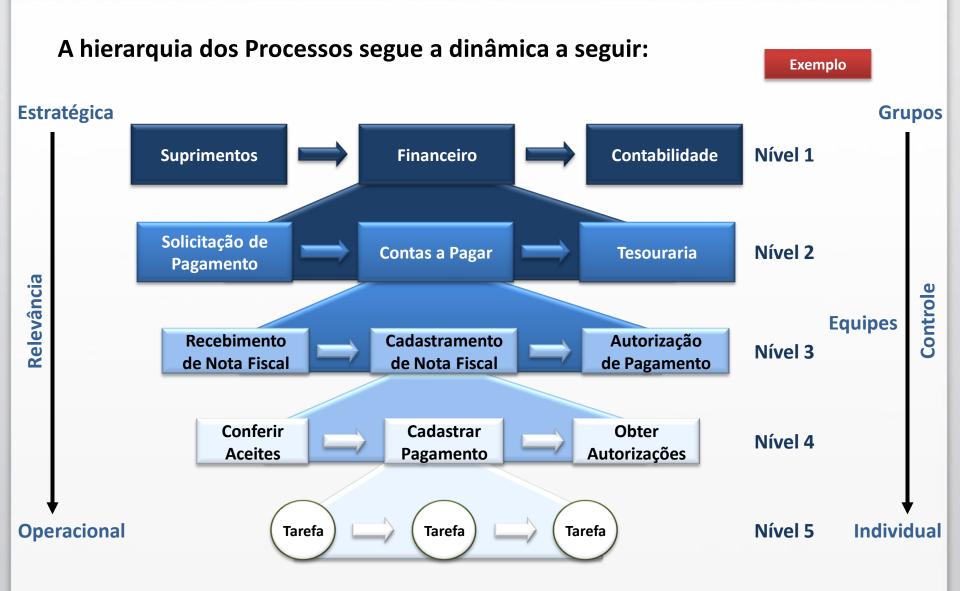
Emissão de fatura Pagamento feito Compra realizada Imposto recolhido



A hierarquia dos Processos segue a dinâmica a seguir:



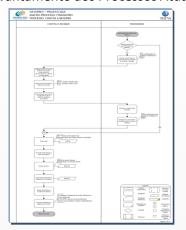






O resumo da metodologia de Mapeamento e Modelagem de Processos (MMP) inclui o levantamento da situação atual e o redesenho otimizado da situação futura.

Levantamento dos Processos Atuais

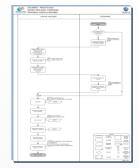


Oportunidades de Melhorias (OM's)



- Priorização das OM's
- Diretrizes para o Redesenho

Redesenho de Processos



 Modelagem de acordo com as melhores práticas de mercado e OM's validadas

Análise de Aderência



- Definição das personalizações
- Plano macro de implementação

Plano de Implementação

Atividade	ом	Ação – o que e como fazer	Resp.	Data	Prioridade

- Implementação dos processos
- Acompanhamento do plano de execução



As principais vantagens potenciais associadas à visão processual são:

- Entendimento da cadeia de valor (plano estratégico)
- Visão sistêmica das atividades da organização (integração)
- Fronteiras definidas entre processos e áreas (atribuições)
- Redução de custos totais dos processos (otimização)
- Tempo de resposta rápido e assertivo (workflow)
- Documentação dos processos e controle das mudanças (histórico)
- Gerenciamento eficaz dos inter-relacionamentos (acordos definidos)
- Foco nos processos e não nas pessoas (conhecimento organizacional)
- Prevenção da ocorrência de erros e redundâncias (previsibilidade)
- Coordenação e formalização do fluxo de trabalho (linha mestre)
- Clareza e satisfação com o fluxo de trabalho (papéis e responsabilidades)
- Menores riscos para o cliente (entregas confiáveis)









ÍNDICE

- I) Institucional TOTVS
- II) Conceitos de ERP
- III) Aplicabilidade do ERP
- IV) Conceitos de Gestão de Mudança
- V) Metodologia de Processos
- VI) Casos Reais de ERP

VI) Casos Reais de ERP



Casos Reais de ERP

Empresas que implantaram ERP

- Desafios do Projeto
- Boas Práticas
- Lições Aprendidas

















Desafios/Boas Práticas/Lições Aprendidas



Grande porte e presença nacional/Profissionais full time/Customização



Grande porte e presença nacional/Profissionais full time/Capacitação



Segunda tentativa/Processos e alinhamentos/Mobilização e GM



Re-implantação/Processos e alinhamentos/Mobilização e simplicidade



Cia nova/Processos em ondas/Planejamento do escopo x tempo



Projeto x rotina/Processos em ondas/Alinhamento e Mobilização









